

Notícias de Barcelos

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO—DR. MATOS GRAÇA

Redacção e Administração
RUA INFANTE D. HENRIQUE
BARCELOS

Chefe da Redacção e Editor—João Pereira da Silva Correia

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão
TIPOGRAFIA MARINHO
Telefone 123—BARCELOS

Espírito legionário e espírito de partido

Sucede muitas vezes que os legionários menos conscientes da doutrina que devem defender se julguem excessivamente sacrificados—e, com certa razão na aparência, protestem ao ver-se tantas vezes chamados a dar o seu esforço sem receberem a imediata recompensa a que terão, porventura, direito. Estes sentimentos, estas reacções são humanamente compreensíveis; nem por isso deixam de ser, também, condenáveis—dentro da ética rigorosa e exigente da Legião.

Como se diz bem claramente na base 5.ª do nosso *compromisso*, o «legionário nunca usa em seu proveito a qualidade de membro da Legião; só a invoca para cumprimento dos seus deveres». Efectivamente: se o legionário invocasse em seu proveito a qualidade de membro da Legião, todos os egoístas, todos os oportunistas, todos os interesseiros, todos os piores elementos sociais, queriam entrar para a Legião Portuguesa—não com o intuito de a servirem, mas antes com o intuito de se servirem dela. Tomaria assim o legionário o aspecto indesejável e antipático de um privilegiado, pertencente a uma casta favorecida pelos poderes públicos. E não tardaria a sentir à sua volta uma atmosfera de aversão, de ironia hostil—e de desprestígio.

Estava certo que declinassem a sua qualidade de adeptos do grupo preponderante os componentes dos partidos políticos. Há anos, em França, determinados casos eleitorais—(a eleição não passa de um jogo de acaso, que os tribunos da plêbe e o oiro oculto dos potentados manobra à sua vontade)—deram forte maioria à aliança socialista—comunista—radical chamada «*cartel das esquerdas*». Um dos seus chefes logo bradou, no jornal em que colaborava, ao perguntarem-lhe o que queriam, êle e os seus amigos «*Toutes les places, el tout de suite!*» Evidentemente. Para que se formam os partidos? Para assaltar o poder, e, uma vez senhores do poder, gosar os lucros da pilhagem. «Todos os lugares—e já?—grito expressivo, na sua sinceridade e na sua sofreguidão...

Disto sofreu a França—que hoje atravessa uma crise tão dolorosa, tão humilhante, e não se esquece de responsabilizar por ela o sistema democrático-parlamentar e os homens dos partidos, que deitaram tudo a perder com a sua voracidade, a sua incompreensão do Interesse Nacional, o exclusivo fito de trabalharem para satisfação dos próprios interesses. O exemplo está bem patente. Todo o mundo o conhece e o aprecia!

Ora, como é nítido, em nada o legionário pode assemelhar-se aos aventureiros das vastas quadrilhas parasitárias que eram os velhos partidos. Longe de se mover por baixos apetites de ordem material, uma nobre finalidade de resgate colectivo o orienta e o anima. Vota-se em holocausto a princípios que o transcendem—e, se o triunfo corôa a sua empresa, não pensa em exigir suculentas recompensas. Outra época, outros processos—outros ideais. Sabemos agora que a mais bela vitória

Turismo em Barcelos

Barcelos não é um centro de turismo, é bem um ponto de passagem para o turista que deve demorar-se aqui dois ou três dias, havendo, como há, assunto para objectivar rolos e rolos de películas, deleitando o espírito observador e culto.

Por demais se tem escrito sobre turismo em Barcelos, mas não julgamos superfluo insistir nas belezas que enfeitam e esmaltam a nossa terra.

Situada entre margens bordadas por um rio encantador, campos de cultivo a verdejar no ultimo palmo que a frescura da agua mais faz vicejar, até aos salgueiros frondosos que sombreiam os remansos, dando-lhe a poesia que tanto o faz procurado em horas de calma, o Cavado é para o turista um motivo que lhe desperta a sensibilidade visual, demorando os olhos nos pontos interessantes.

De vez em quando cortado por açudes, soltos de agua que lhe dao, no verão, a melodia sussurrante da agua, eles alegram o deslizar continuo e monotonio da corrente quando não é detida no seu avanço.

A começar na Afurada, ressalto avantajado, obra avultada de engenharia, motivo a destacar-se num cenário agreste e impressionante, até aos mais pequenos recortes no leito do rio, como em Vilar de Frades, onde se mantem a tradicional barca de passagem, bem tipico meio de comunicação entre as duas margens; depois o bucolico açude de Santa Eugénia, a seguir o de Vesadas, curioso pela sua pitoresca situação, e logo nos aparece o mais imponente de todos, o largo açude da Ponte, incrustado de azenhas e pesqueiros, dando a Barcelos, naquele ponto um conjunto inexcédível de beleza e frescura; mais abaixo o de Merces, o de Perelhal, lançando se no remanso de Morachão, cerca de Lapa e Fão, onde acaba; tudo são trechos do Cavado que pode servir ao turista para uma tarde ou manhã de devaneio, turista que tenha coração para sentir a poesia do rio Cavado, tão pouco conhecido de quem nos visita.

Bem sabemos que não ha um caos de atracadouro em razoaveis condições, mas é facil de construir-se, na margem

não é a que se ganha para cada um de nós—mas a que se ganha para o bem comum.

O legionário veio ocupar o seu posto num combate decisivo. Como poderia usar «em seu proveito», a qualidade de membro da Legião? Usa a em seu proveito, sim—mas quando a invoca para cumprimento dos seus deveres, quando pede um lugar na primeira linha, quando, exaltado e transfigurado pela fé patriótica, se torna imagem heroica do ressurgimento nacional!

Eis a perfeita opposição entre o *Espírito Legionário* e o *Espírito de Partido*. Que todos nêle se integrem, com firmeza, com devoção, com entusiasmo—e venceremos. E Portugal vencerá connôscos!

João Ameal

esquerda, continuação da escadaria que dá acesso ao ajardinamento daquela margem, junto ao Matadouro.

Na cidade, o visitante que se disponha a estudar Barcelos, muitas horas o podem demorar aqui, desde que o interesse pela sua historia o chame.

A começar pelas Torres, assim chamado o recinto onde existem as ruínas dos Paços dos Condes e Duques de Barcelos, morro sobranceiro á Ponte e que foi adaptado a Museu Arqueológico, onde as reliquias de pedra, espalhadas pelo concelho, vieram acolher-se em mostruário etiquetado, oferecendo-se á curiosidade do turista, sendo as ruínas dos Paços a joia mais valiosa da colecção.

Encontram-se ali, dispostas com a mestria de uma intelligencia que se formou no estudo da Arqueologia, e com que foram pacientemente rebuscadas e depois recolhidas.

Logo ao lado, criteriosamente resaurada, a Igreja da insigne colegiada, templo românico, de três naves e lindos azulejos.

Muito perto, a poucos metros, a Casa dos Pinheiros, solar quatrocentista, da Familia Pinheiro e Menezes, considerada hoje Monumento Nacional.

No mesmo conjunto, ao centro de um bordado muito proprio, levanta-se o Pelourinho, estilo gotico florido, com corrente e algemas, raras vezes encontrado assim, tão completo.

Difícilmente se encontra um conjunto como o tracejamos, mas muito mais interessante ficará um dia quando desaparecerem as casas que obstruem o aglomerado de raridades historicas, e que será acrescido das casas de Nunalvares, dos Carmonas e do Alferes Barcelense.

Um dia que tal conjunto figure a moldurar o largo amplo que será a *Praça da Tradição*, Barcelos terá marcado no Turismo local uma grande pedra branca.

O Turista, no seu deambular, encontra a Torre da Porta Nova, Castelo que foi moradia do Alcaide-Mor, e que hoje é o Museu Alcaides de Faria, onde se admiram preciosidades encontradas nas escavações do Castelo de Faria; a Igreja do Bom Jesus da Cruz, com a sua grande abobada em zimbório; a Igreja de Nossa Senhora do Terço, onde os olhos se extasiam com os maravilhosos azulejos e com a rica talha do pulpito e altares.

Soberbas imagens e marfins, valiosissimos objectos de culto, alfaías religiosas de subido valor, tudo está nesta terra ao dispor do observador que deseja enlevar o seu espirito culto.

Em Abade de Neiva, em Vilar de Frades, em Manhente, vivem as pedras também falam—Igrejas que merecem a vista curiosa do turista.

E galgando o Monte da Franqueira, a 6 kilometros de Barcelos, encontra-se a culminância do turismo, donde se admira um panorama extenso, variadissimo, e que depois de tanto o percorrer vai lançar se no Mar, fimbria deste horizonte como poucos, que nos deixa atônitos com o muito que se vê.

Um dia que se faça um arranjo apropriado áquele cimo da Montanha, obri-ga quem quer que seja a subir até lá, devendo fazer uma paragem para admirar e estudar os vestigios de uma grande citania e as ruínas do Castelo de Faria, este padrão de Lealdade e Heroismo.

A historia da fundação de Portugal está ligada a este Castelo, hoje em ruínas; dali partiram também os homens que foram juntar-se a D. Afonso Henriques, em Guimarães, e com ele pelejar no campo de S. Mamede para a vitória que deu a Portugal a sua fundação. São motivo de paciente estudo as escavações que têm posto a descoberto uma vasta citania.

Barcelos tem uma industria que foi conhecida de todo o País e até no estrangeiro:—é a sua cerâmica.

Bonecos de barro, simples, grotescos, ingenuos, e que tão procurados são, motivo de estudo pelos apaixonados da etnografia; as mais variadas formas de louça vidrada, umas para enfeite outras para uso; interessantes peças de louça pintada á pistola, numa profusão de côres que mostra bom gosto; tudo isto é um fulcro á volta do qual gira uma profusa industria regional e que dá ao concelho de Barcelos, neste ramo, um renome consagrado.

O turista gasta bem uma tarde na visita a estes centros de industria cerâmica—bastantes são e espalhados—enchendo abundantemente o seu livro de apontamentos para estudo.

Concelho intensamente agricola, era de esperar que fizesse—como fez—incidir a sua actividade para o aperfeiçoamento de toda a aparelhagem manejada pela lavoura, havendo interessantissimos jugos, rodeiros bem trabalhados, lindissimos fusos e rocas pacientemente feitos, tantas coisas que merecem algumas películas para enriquecer o album do turista que venha para vêr.

E para fechar estas notas sobre turismo em Barcelos, desejamos focar o aspecto regional que toma Barcelos ao dia de feira—todas as 5.ªs feiras do ano—com o seu vasto campo, no coração da cidade, repleto de tudo quanto o «feirante» deseje procurar, disposto em forma regular, em simetria que mais o alinda e faz com que a «feira de Barcelos» seja a mais concorrida do Minho.

Todas as industrias do concelho ali se apresentam em mostruario bastante, os produtos agricolas com abundante representação; a mancha amarela do gado bovideu em largo concurso; a cerâmica alinhada num vasto canto do imenso largo; enfim, a vida agricola e industrial de um concelho que todas as semanas, ás 5.ªs feiras, mostra o seu indice de actividade e intelligencia, oferecendo aos turistas vasto campo de estudo e observação, para o qual todo esse dia é pouco.

Como dissemos, ao abrir estas notas sobre turismo em Barcelos, umas horas, um dia, dois, é pouco para ver e estudar Barcelos e o seu concelho; exigem-se mais.

Matos Graça

Cartilha do Corporativismo

5

A iniciativa privada

O Estado Corporativo reconhece na iniciativa privada o mais fecundo instrumento do progresso económico da Nação.

Repudia, assim, a mentira do socialismo, inimigo da iniciativa particular e que concentra no Estado a actividade económica.

A acção do Estado, quando se desvia do campo que lhe é próprio, dá sempre resultados lamentáveis. *No domínio económico, o Estado é mau administrador.* Quando se faz industrial ou comerciante, gere os seus empreendimentos à margem do bom senso. E, absorvendo-se na administração das suas indústrias ou dos seus ramos de comércio, descarta o essencial, isto é, a sua função de autoridade e de justiça.

E a teoria do Estado promovida a patrão único conduz a uma insupportável tirania. O operário é condenado a trabalhos forçados.

Na desordem económica do liberalismo ainda, apesar do egoísmo da classe capitalista, podem os trabalhadores, quando escasseia a mão de obra, beneficiar até certo ponto da concorrência entre as empresas que têm de levar os salários para garantirem a sua laboração.

No regime em que há um só patrão é que não há defesa possível, sobretudo quando esse patrão dispõe das metralhadoras e pode tornar o trabalho obrigatório. O operário tem de trabalhar um número de horas ilimitado, a troco de um salário de miséria.

Só a iniciativa privada na exploração económica pode assegurar, pelo estímulo do interesse pessoal, o aumento da riqueza e do nível geral de prosperidade que é a condição da melhoria do nível de vida dos trabalhadores.

SOCIEDADE

Aniversários
Fazem anos:

Hoje—a sr.^a D. Arminda Adolfinia Roriz Pereira e a menina Fernanda Augusta Marinho da Silva.

Sábado—as sr.^{as} D. Maria Amélia Fernandes de Sousa (Mãe Maria Elsi na), D. Julia Matos Lopes de Almeida e D. Maria da Paz Fernandes Faria e o sr. Gustavo Augusto Pereira de Carvalho.

Domingo—a menina Felisbina Martins da Silva Corrêa.

Segunda-feira—as sr.^{as} D. Adelaide Lemos e D. Zulmira Ferros e o sr. Dr. Joaquim Furtado Martins.

Terça-feira—o sr. Avelino Afonso Roriz Pereira.

GUARDA-LIVROS

Escola Comercial Portuguesa

POR CORRESPONDENCIA
RUA DO ARSENAL, 54, 3.º—LISBOA

Alunos em Lisboa, Províncias,
Ilhas e Colónias

Habilitação garantida. Duas modalidades: **Curso Comercial**, em 12 ou 20 meses; **Curso Rápido para Guarda-livros**, em 5 ou 6 meses, com programa simplificado e lições organizadas especialmente para ensino rápido. Cursos de Estenografia, Dactilografia, Caligrafia. Peça **grátis** a nova edição do nosso livro com planos de estudo, preços, muitas centenas de nomes e moradas de antigos alunos, etc.

VINHOS

A colheita de este ano foi, em regra, muito reduzida, pode calcular-se um terço da media habitual.

Em compensação, a qualidade é magnífica, havendo excelentes vinhos verdes, com todas as características exigidas.

E como os vinhos do Concelho de Barcelos são logo de início procurados pelos armazenistas, tem-se dado já uma grande venda para o Porto e para a Povoia.

Os preços mantem-se entre os setecentos escudos e já tem subido a setecentos e cinquenta.

Haverá, dizem, uma pipa ou outra que terá atingido preço um pouco mais elevado, mas é raro.

Corre por aí—inventado não se sabe por quem—que o vinho vai ser tabelado, ordem dimanada do Ministerio da Economia através dos Gremios da Lavoura; não é verdade.

Os Gremios da Lavoura foram criados para defesa dos interesses do produtor, e toda a sua acção é nesse sentido; tudo quanto se diga em contrario é falso.

O Senhor Ministro da Economia, que ainda ha bem pouco tempo esteve no Norte e teve ocasião de averiguar as condições, em que vive a agricultura do Minho, com certeza não vai decretar qualquer medida que prejudique o lavrador.

A colheita foi escassa, mas ainda assim bastante para satisfazer o consumo da região; não é preciso importar de outras regiões.

O tratamento no amanho das videiras foi dispendioso, é justo, é legitimo que seja compensador o preço dos vinhos.

Alem do que está não deve ser, traria grande desequilibrio ao consumidor, o que tambem é para atender.

ONDULAÇÕES PERMANENTES

Pintura de Cabelos, e mise-en plis etc. executadas em BARCELOS todos os dias, na Rua Barjôna de Freitas, 123 pelo hábil Cabeleireiro de Lisboa

LOURENÇO JUNIOR

O Recenseamento da população

Vai efectuar-se no continente e ilhas, em Dezembro próximo, o 8.º recenseamento da população.

De harmonia com a resolução tomada no Congresso Internacional de Estatística reunido em S. Petersburgo, em 1872, estes inquéritos efectuem-se decenalmente e nos anos que terminam em zero.

Coíncide este com o ano solene das nossas Comemorações Centenárias e isto é motivo mais para que por parte de todos os portugueses haja o maior escrúpulo em dar para elle todos os elementos que permitam alcançar-se o sumário perfeito da situação populacional do nosso país e coligirem-se dados numéricos sobre os aspectos essenciais da vida nacional.

A perfeição e verdade das estatísticas não depende apenas da organização técnica dos respectivos serviços, que hoje se sabe serem modelares no nosso país. É indispensável que as pessoas a quem cabe preencher os boletins que hão-de ser distribuídos no momento oportuno adquiram a consciência de que, respondendo com verdade aos questionários, cumprem um dever cívico e patriótico do mais alto valor.

É vulgar a relutância de prestar ao Estado e aos seus agentes toda a espécie de informações, por supor-se infundadamente que visam a agravamentos tributários. A verdade é que sem haver conhecimento dos indices numéricos de natureza demográfica não pode haver solução conscienciosa dos problemas essenciais da vida da população.

É indice de civilização e cultura de um povo serem as suas estatísticas espelho real dos fenómenos sociais e económicos que referem. Falseá-las é acto que revela ignorância e escassa educação.

Cabe por isso a todos os que pela sua posição social ou funções, tenham meios de influir nas camadas sociais que os rodeiam, menos cultas, fazerem o apostolado desta necessidade imperativa de prestar-se concurso interessado e leal aos trabalhos do recenseamento da população.

Os progressos das ciências descobriram novas relações de causalidade e correlação entre os factos sociais. Daí

ser cada vez mais curiosa e exigente na sua curiosidade a investigação estatística que se efectua por meio dos recenseamentos. Não há aspecto da vida humana que seja estranho aos questionários dos recenseamentos ou que seja indiferente aos seus resultados.

Nessa ordem, o senso de 1940 será incomparavelmente mais completo que os anteriores.

Além da população residente e da população presente, o número de famílias, do estado civil e da idade dos individuos, do número de analfabetos, dos grupos profissionais em que se reparte a população activa e das entidades para quem ela trabalha, e do número de cegos, surdo-mudos e alienados, abrangerá: os prédios e os fogos, a constituição das famílias, a natureza e composição dos agrupamentos de pessoas que não tenham carácter familiar, a residência habitual e a nacionalidade, o grau de instrução, a profissão individual, a situação na profissão, a categoria, a classe e sub-classe da actividade económica, os meios de vida, o tempo de permanência em Portugal dos estrangeiros, o tempo de desemprego dos desempregados, a invalides para o trabalho, a duração, a fecundidade e número de filhos nos casamentos actuais, o número de órfãos de pai, de mãe e de pai e de mãe, situação militar e a religião.

Por este sumário pode avaliar-se a extensão e profundidade dos fenómenos sociais que vão investigar-se.

Conhecem-se, por aproximação, alguns elementos demográficos colhidos periodicamente, dos quais se inferem muitos dos progressos que este recenseamento vai revelar. Entre eles o elevado indice do crescimento fisiológico da população e o desenvolvimento da instrução popular. Só isto bastaria para que houvesse marcado interesse em conhecer os resultados do inventário a que vai proceder-se. Todos os mais elementos são igualmente necessários para que se avalie o potencial na vida portuguesa, se oriente a acção governativa no campo social e se aproveitem as possibilidades que oferece o nosso povo nesta hora de ressurgimento.

Notas de Lisboa

4 DE NOVEMBRO

Na comemoração da Batalha do Salado, os discursos proferidos deram o teor das relações que estreitam Portugal e Espanha. O espirito dessas relações, tão malsinado por envenenadores de profissão, é o mesmo com que Portugal e Espanha derrotaram de vez a Moirama na Península, e o mesmo com que se irmanaram na derrota do Comunismo em Espanha. Parafraseando Júlio Dantas, guia a ambos os povos o divino clarão da Cruz, e condu-los como amigos e irmãos. Esta é a verdade da politica peninsular, de amizade entre duas nações, unidas pelo mesmo ideal civilizador—o ideal da Fé Católica. *Portugal e Espanha triunfaram sempre nas suas empresas, quando lutaram um pelo outro*—assim o disse, em seu discurso, o sr. Embaixador de Espanha; e a verdade da afirmação patenteia-se por toda a história dos dois povos, como verdade que nos indica o caminho conveniente à ordem, e ao progresso, e à paz de ambos. Governados hoje por Governos de Ordem cristã, os quais ressuscitam as suas tradições seculares, Portugal e Espanha não se vão desviar da fraternidade do Evangelho, de que foram mensageiros por esse Mundo além, e que hoje os distingue, e os orgulhece, num Mundo pagão.

* * *

O próximo dia 17 é dedicado a orar a Deus, para que nos faça a mercê da canonização do Beato João de Brito, e este ano, ano áureo dos Centenários. Como aqui dissemos, há tempo, era uma benção do Ceu, descida sobre Portugal, e que o vinha aureolar de glória. Não nos esqueçamos, porém, de que temos de ambicionar a canonização do nosso Beato, para honra de Deus, e bem das almas. Isto basta, para que Deus, sendo Sua vontade, como parece, dar-nos mais um Santo português, no-lo dê também para honra da nossa querida Pátria.

Foi por determinação do nosso Episcopado, que se marcou aquêlê dia, para a cruzada de orações em todo o País. Não faltemos a ela. Querendo o Ceu, o nosso dever é conseguir do Céu mais um estímulo de virtude, para nós e para o Mundo, com o exemplo das heroicas virtudes do Beato João de Brito. Homem que desprezou todos os prazeres terrenos, mesmo os que lícitos são, para se dar ao amor de Deus, e ao bem das almas em Cristo, é o exemplo de que mais precisamos nestes tempos de egoísmo e ódio entre seres racionais. Quão grandes são as calamidades que assolam o Mundo dos nossos dias, por se calcar aos pés a lei da caridade cristã!

Notemos ainda que, sendo nós um povo mensageiro da Fé Católica, e implicitamente dessa lei, a canonização do Beato, pela voz do Sumo Pontífice, é a consagração de toda a obra missionária portuguesa—obra que se espelha no nosso Império:—seja, pois, servido dar-nos o Altíssimo o Santo João de Brito, para nos proleger nas grandes responsabilidades de tão larga seara que o mesmo Altíssimo nos confiou.

A. da F.

MISSA

No sabado passado, pelas 9 horas, na Igreja do Senhor da Cruz, foi rezada Missa em sufrágio da alma do barcelense ilustre Dr. Teotónio José da Fonseca.

Trez anos são já passados sobre a data do seu falecimento e ainda não se desvaneceu a impressão dolorosa que Barcelos sentiu com o desaparecimento de tão ilustre e modelar Barcelense.

A' Bôa Paz...

Eis aqui uma verdade que não pode nem deve ser contraditada:

Os 'desportos futebolistas no nosso paiz,, atingiram já uma obsidante psicose. Antigamente, o povo romano, exigia dos pretos pão e Circo; os espanhóis, porém, pediam e pedem sempre pão e toiros. E, para não lhe ficarem atrás, os nossos portugueses valentes pedem pão e bóla, tal como as crianças pediam outrora a Emulsão de Sectt.

E' deveras lamentavel que, na hora tremenda que passa, perante a crise moral e social que o mundo atravessa, com a ameaçadora e trágica Espada de Damocles suspensa sobre as nossas cabeças, os rapazes de hoje, os homens de amanhã, só pensem, só discutam com calor e entusiasmo infantil, os vários episódios da Bôla... pois sabe toda a gente de bom senso, que os problemas vitais que interessam ás colectividades e á Nação, não se resolvem com ospés, mas sim com cabeças intelectualmente ajuizadas. Não está certo.

Agora, que tanto se estão debaten-do e propagando por todas as formas as conferencias Culturais, abrindo novos horisontes a todos os ramos da actividade e do saber humano, não seria conveniente e oportuno, que, o Governo do Estado Novo, procurasse para já um derivativo eficiente, por forma a acalmar a fêbre delirante da *bola-mania*?

A França já se manifestou nesse sentido, proibindo o exercicio aos profissionais, permitido somente aos amadores. Nós, que copiamos tantos figurinos da França, porque não havemos de copiar... executar mais este?

Para confirmar e dar razão ao que acima fica dito, oçamos o que disse, há dias, aos deportistas da *Bôla* o sr. dr. Trigo de Negreiros de quem o «Jornal de Noticias» se fez eco:

«Falando, há dias, numa reunião dos delegados do Instituto Nacional do Trabalho que vieram a Lisboa tomar parte no «Dia Sindical», o sr. dr. Trigo de Negreiros, cuja orientação, como Sub-Secretário do Estado das Corporações e Previdencia Social, está sendo muito justamente louvada, lembrou a conveniencia de na prática dos desportos se evitarem as rixas entre populações e certo numero de lutas intestinas que só servem para exacerbar paixões, desenvolver ruins sentimentos e manter em permanente conflito os povos».

Em outro lugar, referindo-se ás bibliotéas populares, aconselhou os filiados dos sindicatos a dedicarem-se ao estudo dos vários problemas económicos e sociais nestes resumidos termos:

«... Pois nesse discurso, o ilustre membro do govêrno comunicou que ia desenvolver-se a ideia da criação de bibliotecas de caracter técnico e profissional de modo a fornecer aos associados das Casas do Povo a preparação de que eles estão tão carecido... Justo e certo.

Continuo a pôr de parte a prosa da minha lavra para me servir da prosa alheia. E, mais comodo e menos trabalhoso,

Volto, por tanto, a beber no «Jornal de Noticias», que é a minha fonte autorizada, estas interessantes informações que podem ter esquecido aos meus leitores. A proposito do *namoro de atracção* que a alta diplomacia anda fazendo aos Chefes das Nações neutras o «Times», jornal londrino, faz estas judiciosas considerações: a que o Noticias dá grande relêvo:

«Times» em artigo de fundo de hoje, intitulado: «A Espanha do General Franco». Nele o autor, referindo se á

CINEMA GIL VICENTE Secção desportiva

NAPOLES EM FÔGO

Haverá hoje uma sessão extraordinária para exhibição d'este encantador filme musical, com Vivianne Romance, estonteante artista francesa e Tino Rossi o rouxinol das canções napolitanas.

Filme alegre, e optimista que é um espectáculo deveras memorável.

O programa contém, além de interessantes complementos, o Jornal Fox-Movietone, de actualidades mundiais.

Deve ser uma casa cheia tal o interesse que há em vêr esta deslumbrante comédia musical, mesmo pelas 'pessoas que já o viram.

—No próximo domingo, de tarde e á noite, o Cinéma Gil Vicente deve ser pequeno para conter os que desejam rir a bom rir com o grande filme cómico de renome mundial

NARCISO, AVIADOR

realizado pelo português A. Aguiar, com o assombroso artista francês Relys.

O programa inclui ainda uma farsa, pelo cómico mundial Charlie Chaplin, em

CHARLOT ALDRABÃO.

e o Jornal Fox Movietone n.º 373, de actualidades.

BACALHAU ISLANDIA E INGLÊS
QUALIDADES FINISSIMAS
Vende-se na **CASA AGUIA**
PEDIDOS PELO TEL. 142

NOTICIAS DIVERSAS

De Lisboa regressaram já a esta cidade os nossos amigos srs. Antero de Faria, esposa e filhos, Humberto Carmona Coelho Gonçalves e esposa, Dr. Carlos D. Moreira e esposa, e Oscar Júlio Duarte Alçada.

—Para a capital, acompanhado de sua esposa e para visitar a Exposição do Mundo Português, partiu o nosso amigo sr. Augusto Matos Lopes de Almeida.

—Estiveram em Lisboa, em visita á maravilhosa Exposição de Belém, os nossos amigos srs. António Alves Braga, Domingos Gomes Ferreira, Aires Azevedo, Fernando Duarte de Figueiredo, António Emilio de Faria e Adão Dias de Sousa.

política de reconstrução de paz a que se dedica o Chefe de Estado espanhol, realça quão contraditória é a attitude anti-cristã de Hitler perante a firmeza de Franco na defesa da Igreja e dos seus princípios. «Se Franco se viesse a aliar com os nazis, cuja politica de hostilidade contra a Igreja e a Tradição é, sobejamente conhecida, a reacção por parte da civilização americana, seria fatal para a boa execução dos seus planos de amizade com as nações latino americanas do outro lado do Atlantico».

Não era assim nos recuados tempos dos Cruzados, em «que as Nações católicas e cristãs formaram Santa Aliança, para defenderem, com o seu sangue e vida, o Evangelho contra as hostes do Alcorão.

Hoje, é o que se está vendo!...

Que tristeza me faz esta confusão dos espiritos dementados! Cegos, que não vêem o bêco sem saída onde a Russia nos quer meter a todos. A Todos, percebem?

M.

Campeonato distrital

Com a jornada de domingo terminou a primeira volta do campeonato distrital. Desta jornada saíram vencedores os grupos que jogaram nos seus campos.

Assim, o F. C. Famalicão venceu o Gil Vicente por 3-1, o Sporting C. Braga o Vitória de Guimarães por 3-1 e o Sporting C. de Fafe o F. C. de Braga por 2-0.

A primeira volta do campeonato distrital, para o grupo barcelense, não deixou saudades. Conseguiu apenas uma vitória, e essa obtida fora de casa, mas o suficiente para não ficar na classificação com a lanterna vermelha.

O grupo gilista, no decorrer desta volta lutou com manifesta infelicidade e perdeu alguns jogos apenas por isso. Jogou duas vezes em casa e três fora.

No jogo de domingo em Famalicão o grupo local voltou a ser vítima da infelicidade. Jogou mais, mas perdeu...

Domingo principia a ser disputado a segunda volta do campeonato distrital. Estamos convencidos que nesta volta o Gil Vicente não será tão infeliz. Para início desloca-se a Guimarães e por melhor resultado que faça, não lhe deve ser favoravel.

Todavia, como a bola é redonda e o Gil Vicente presentemente se encontra em boa forma, se a «má sina» o deixar de perseguir, tudo é possível...

—Aguardemos, portanto, com confiança o resultado do jogo de domingo.

Como dizemos acima, no passado domingo, o Gil Vicente, deslocou-se a Famalicão tendo perdido pelo resultado de 3-1.

O grupo famalicense foi o primeiro a marcar tendo o Gil empatado pouco depois num viranço de mestre de Carvalho. Na marcação dum grande penalidade rigorosissima e contra a corrente do jogo o grupo de Famalicão desempatou quasi a terminar a primeira parte. No segundo tempo o Gil Vicente sofreu um novo ponto e com este resultado findou o encontro.

Todos os desportistas barcelenses que se deslocaram a Famalicão são unânimes em afirmar que o Gil Vicente jogou mais e merecia ganhar.

Acreditamos que assim seja tanto mais que o próprio correspondente do «Correio do Minho» em Famalicão diz que «os barcelenses foram, tecnicamente um pouco superiores ao adversário».

Neste jogo a pouca sorte nos remates (só a trave da balisa defendida pelos famalicenses devolveu três potentes tiros) e a arbitragem do vimaranense sr. João Passos ditaram o resultado.

Este sr. árbitro expulsou um jogador do F. C. Famalicão por ter agredido Carvalho. Como não obedeceu á ordem do sr. árbitro este chamou o furriel da G. N. R. para que a sua ordem fosse cumprida mas, nem assim o jogador

Exames universitários

Na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto fez exame de admissão tendo sido aprovada a nossa conterrânea sr.ª D. Maria Lúcia Azevedo Miranda gentil filha do nosso amigo sr. Armindo Miranda.

—No exame de admissão á Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra também ficou aprovado o nosso amigo sr. Luiz Fernandes de Figueiredo.

—Aos distintos estudantes, enviamos muitos parabens.

CURSOS NOCTURNOS

Na Escola Gonçalo Pereira, sob a direcção do professor sr. José Martins Macêdo e Silva funciona todos os dias úteis, das 20 ás 22 horas, um curso nocturno.

—Também na Escola do campo 28 de Maio funcionam todas as noites um curso masculino e outro feminino dirigidos pelos professores da mesma escola sr. Manuel Dias Fernandes e esposa.

DR. MATOS GRAÇA

Encontra-se em Lisboa o nosso estimado director sr. Dr. José Gomes de Matos Graça.

Farmácias de serviço

No próximo domingo e durante a semana estão de serviço permanente a Farmácia Central no Largo da Porta Nova e a Farmácia Faria em Barcelinhos.

famalicense deu cumprimento aos desígnios do sr. Passos. Assinalou um penalty que deu o 2.º ponto ao Famalicão que o próprio correspondente famalicense do «Correio do Minho», classificou de «rigoroso» mas deixou passar em branco outras grandes penalidades a favor do Gil Vicente que não seriam tão rigorosas.

O modo como procedeu para com o jogador a quem ordenou a expulsão é eloquente e dispensa quaisquer críticas á arbitragem do sr. João Passos.

Como actuarão os delegados nomeados pela Associação de F. Braga a esse jogo?

No grupo barcelense destacaram-se Carvalho, Caçador, Santa Marinha e Jaime.

O Gil, apresentou a seguinte linha: Saldanha; Ribeiro e Vieira; Leite, Caçador e Portela; Vieira I, Zé Augusto, Carvalho, Santa Marinha e Jaime.

—Em reservas o Gil Vicente venceu por 7-3.

O.

Pense naqueles
que combatem!



A guerra nas trincheiras, ao frio, á chuva e ao vento, é dura e cruel. Pense naqueles que combatem e confeccione alguns agasalhos na boa e quente lá FRÁSQUITA. O seu trabalho dará conforto e alegria a homens que estão arriscando a vida em defesa da sua Pátria.

lá frásquita

que se encontra á venda só nas casas de primeira categoria.

e em Barcelos nos ARMAZENS DE S. JOSÉ de MARIA BASTO

Criminoso acto dum dementado

Em todo o país, causou a mais viva repulsa a repugnante e cobarde agressão contra o sr. arcebispo-bispo de Aveiro, D. João Evangelista de Lima Vidal, ocorrida na noite de segunda-feira quando este ilustre prelado ia a entrar na sala «Portugal» da Sociedade de Geografia para assistir á abertura solene do Congresso Colonial e de que foi também vítima, o sr. Dr. Oscar Fragoço Carmona Silva e Costa, neto estremoso do venerando Chefe do Estado, ao tentar desarmar o criminoso.

O agressor, que se averiguou ter fracos antecedentes, foi imediatamente preso e os ilustres feridos conduzidos para o hospital de S. José onde foram operados.

No hospital de S. José, estiveram a informar-se do estado dos doentes os srs. Presidentes da República e do Conselho, Cardial Patriarca, membros do Governo e outras figuras de destaque dos meios políticos, militares e sociais.

No Palácio de Belem e na cidadela de Cascais, têm sido recebidos alguns milhares de telegramas de protesto contra o atentado e fazendo votos pelas rápidas melhoras dos srs. arcebispo-bispo de Aveiro e Dr. Oscar Fragoço Carmona Silva e Costa.

—«Noticias de Barcelos» protesta contra tão bárbaro crime e faz também votos pelas melhoras dos ilustres enfermos.

Ciclistas furiosos

Várias vezes temos chamado a atenção dos dignos agentes da P. S. P. para as velocidades estúpidas com que diversos ciclistas atravessam as ruas da nossa terra.

De nada têm servido as nossas lousas porque esses ciclistas furiosos continuam a andar com igual velocidade e devido a isso, continuam a aumentar o número das suas vítimas.

Ainda há dias foi atropelada uma menina que ficou sem sentidos e muito mal tratada pelo que recebeu curativo no Hospital da Misericórdia.

—O desenfreado ciclista nem se quer quiz saber do que se passou...

Exposição do Mundo Português

O Conselho de Ministros, reunidos no passado sábado no Palácio de S. Bento, tendo ponderado todas as circunstâncias, resolveu não alterar a data afixada no Programa das Comemorações Centenárias para o encerramento definitivo da Exposição do Mundo Português em 2 de Dezembro.

Deseja bom calçado?

Visite V. Ex.ª a Casa Cunha, junto á Pensão Arantes e lá encontrará sapato fino para homem, senhora e criança.

Nesta casa executa-se calçado com perfeição e solidez, assim como botas para Legionário e Mocidade Portuguesa.

Consertos perfeitos e a preços sem competência.

PORTUGAL NA CALIFÓRNIA

Segundo as notícias ultimamente chegadas a Lisboa houve no Pavilhão Português da Exposição Internacional da Califórnia duas festas portuguesas de bem diverso significado mas ambas elas pretexto para reunir em tocantes evocações da Pátria distante todos os portugueses que mourejam nessa costa ocidental dos Estados Unidos.

A festa de propaganda dos vinhos portugueses, a que assistiram as mais altas personalidades americanas, portuguesas e brasileiras da cidade de S. Francisco, foi uma deliciosa reunião durante a qual raparigas portuguesas, envergando os coloridos e pitorescos trajes regionais da nossa terra, serviram 14 espécies diferentes de vinhos do Porto e da Madeira. A qualidade e o número dos convidados constituiu bela manifestação de homenagem ao nosso país.

Mas realmente emocionante foi a celebração do navegador João Rodrigues Cabrilho, descobridor da Califórnia, realizada com a designação de «Dia de Cabrilho».

Na sessão solene, durante a qual se exaltou o esforço português na Califórnia, desde o descobrimento até hoje, e se prestou homenagem á grande figura do mareante lusitano, usou brilhantemente da palavra o nosso consul, sr. Euclides Goulart de Costa; as centenas de pessoas que assistiam ovacionaram-no longamente, dizendo assim as suas saudades de Portugal e a sua confiança na vitalidade da Pátria.

Publicações recebidas

«Revista dos Centenários»

Recebemos o n.º 21, referente a 30 de Setembro. O seu sumário consta do seguinte:

Os falsificadores de D. João IV — Dr. António G. Matoso; Como o povo defende a independência — Abel Viana; Congresso Nacional de Ciências da População; Notas várias.

«A Grã-Bretanha de hoje»

Do Instituto Britânico em Portugal recebemos os n.ºs 14 e 15 desta revista referentes a 9 e 23 de Agosto.

Como os números anteriores apresenta-se muito ilustrada e com um bom aspecto gráfico.

«Anais»

Recebemos o número de Outubro desta interessante revista mensal das Franciscanas Missionárias de Maria.

Recomendamos aos nossos leitores a assinatura desta util revista que se lê sempre com muito agrado.

«Gil Vicente»

Referentes aos meses de Agosto e Setembro, recebemos os n.ºs 8 e 9, volume XVI da revista literária de cultura nacionalista «Gil Vicente» que se publica em Guimarães.

Estes números apresentam, como os anteriores, uma boa e escolhida colação.

—Agradecemos.

BARCELENSES:

AUXILIAI A CONFERÊNCIA S. VICENTE DE PAULO (HOMENS)

PELO CONCELHO

Galegos, Santa Maria

Novembro, 12

Estão a decorrer durante este mês, as devoções do Rosário e das Almas, que têm sido muito frequentadas e assim o esperamos durante todo o mês, porque, são devoções, mas ao mesmo tempo obrigações que caem sobre todos nós.

O número de comunhões diárias tem sido grande, graças a Deus.

—À Confraria do SS. Sacramento celebrou ontem o seu aniversário, (segundo seus Estatutos o exigem) havendo confissões e Ofícios pelos Irmãos da mesma confraria.

—Está gravemente enferma a sr.ª Ana Alves Ferreira, tendo recebido já os últimos Sacramentos.

FALECERAM:

No dia 9, o sr. Joaquim José Alves, e foi sepultado no dia 10, sendo ontem feitos os ofícios fúnebres. Este, contava 84 anos de idade.

—Com 74 anos de idade faleceu ontem a sr.ª Maria Joaquina da Silva, sendo hoje sepultada e havendo por sua alma os ofícios e missa de corpo presente.

—Na vizinha freguesia de S. Martinho, com 86 anos, faleceu o sr. Domingos Fernandes e foi ontem sepultado; como naquela freguesia era ontem dia solene por ser dia do Padroeiro, os ofícios fúnebres ficaram adiados para hoje.

A todas as famílias doridas, apresentamos os nossos sentidos pêsames.

Vila Cova

Novembro, 10

Depois dum forte ataque de reumatismo, começa a dar os primeiros passos o sr. Professor—Luiz Maria Ferreira Coelho.

—Foram sacramentados os srs: Agostinho Costa, Tereza Moreira de Lima e Josefa Maria Martins.

—Continua muito mal a sr.ª Maria Crescência de Miranda.

—Da Figueira da Foz já regressou o sr. Dr. Luiz Matos Lima.

—Foi baptizado um filho do sr. Rufino Martins do Monte.

—Está muito doente o sr. Albino dos Santos Figueiredo, que recebeu os últimos sacramentos.

—Recolheu ao Hospital de Santa Maria, em Lisboa, o sr. Adelino do Vale Oliveira, empregado na Companhia das Águas da mesma cidade e natural desta freguesia. Vai sujeitar-se a uma operação.

Beato João de Brito

Pela provisão de S. E. o Cardial Patriarca de Lisboa acerca do Beato João de Brito—onde se espera que a canonização deste ilustre missionário português ha de despertar na nossa juventude vocação generosa para a vida sacerdotal, religiosa e missionária e onde se deseja que mostremos «desde já o nosso agradecimento á Bondade Divina, que parece querer conceder-nos a graça de termos mais um santo português».—vemos que o próximo dia 17 será dedicado á causa da canonização do mártir da colina de Orivoor e que uma comissão foi nomeada, presidida pelo Rev. Cônego dr. Martins Pontes, para intensificar no Patriarcado o culto do jesuita que deixou a corte e o favor do rei para se entregar em hostis paragens da Índia a um apostolado ardente a que nem sequer faltou a corôa de espinhos.

Este número foi visado pela Comissão de Censura

Aos nossos assinantes do Concelho de Barcelos

Estamos a proceder á cobrança da assinatura do nosso jornal respeitante ao corrente ano.

A todos os nossos estimados assinantes pedimos para logo que lhes sejam apresentados os recibos fazerem a sua liquidação, e, em especial, fazerem a liquidação na nossa administração—na Tipografia Marinho—favor então que muito agradecemos.

CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

A VISO

Previnem-se os interessados de que, a partir do dia 18 do corrente mês, até ao dia 3 de Dezembro próximo, se acha patente na Secretaria da Câmara, para efeitos de reclamação, o mapa de lançamento do Imposto para o Serviço de Incêndios.

Barcelos e Paços do Concelho, 11 de Novembro de 1940.

O Presidente da Câmara Municipal:

Alexandre Luiz Chaves Marques
Sá Carneiro (Dr.)

Comarca de Barcelos
SECRETARIA JUDICIAL
2.ª secção

Editos de 20 dias

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que nos autos de execução fiscal administrativa em que são: exequente a Fazenda Nacional e executada Maria Joaquina Gonçalves, moradora no lugar da Quintão da freguesia de São Romão da Ucha, desta comarca, correm editos de vinte dias, contados sobre a data da segunda publicação do respectivo anuncio, citando os credores desconhecidos, da executada, para no prazo de dez dias, contados sobre o prazo dos editais e anuncio, deduzirem os seus direitos nos termos do artigo oitocentos e sessenta e cinco do código de processo civil. Barcelos, quatro de Novembro de mil novecentos e quarenta.

O Chefe da 2.ª secção

José de Sousa Araújo Tórres

Verifiquei a exatidão

O Juiz de Direito

Gustavo Telxela Dias

Casas e eirado

Na freguesia de Manhente, lugar do Monte, vende-se as casas torre e terra, bem como um eirado que foi do falecido João de Barros Torres.

Está encarregado de vender e dar esclarecimentos, o sr. João Baptista Pereira Remelhe, Rua Nova de S. José, n.º 10, desta cidade.

ESPINGARDA

Vende-se, calibre 12, boa marca, e em estado de nova. Informações nesta Redacção.

AUTOMOVEL 6 LUGARES

Aluga JOSÉ PERESTRELO

Largo José Novais—Telefone 8